



INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. O PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.

Introdução: A Lei 8.213 determinou em seu artigo 93 que a “empresa com 100 ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência. Nesse contexto, houve aumento dos debates sobre a temática no que tange à medicina do trabalho e equipe de saúde das empresas.

Objetivos: Realizar uma revisão das principais evidências presentes na literatura relacionado saúde no trabalho e inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Métodos: Artigos selecionados nas bases de dados *Medline*, *Scielo* e *Pubmed* existentes no período de janeiro de 2006 a janeiro de 2016.

Discussão: A inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho tem sido amplamente defendida nos últimos anos. A sociedade brasileira é historicamente diversificada. Para termos um ambiente de trabalho representativo da heterogeneidade dessa sociedade, é preciso estar atento à inclusão de diferentes segmentos representativos, seja de raça, de gênero, de religião, orientação sexual ou condição físico e mental. A atual Constituição Brasileira, em seu artigo 5º, estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” e garante a igualdade entre os trabalhadores em seu artigo 7º, com destaque para a proibição de discriminação contra pessoas com deficiência. Dessa forma, ao utilizar a terminologia “pessoa com deficiência”, evidencia-se que mais do que uma deficiência, trata-se de uma pessoa. Para haver uma sociedade mais representativa é preciso entender o conceito de inclusão social a partir de minorias. Incluir quer dizer fazer parte, ou seja, inclusão é a ação de inserir alguém ou um grupo representativo na sociedade. Portanto, pode-se dizer que, incluir uma pessoa com deficiência significa torná-la participante da vida social, econômica e política e assegurar o respeito aos seus direitos. O trabalho é uma das principais formas de inclusão social.

Conclusões: A inclusão social das pessoas com deficiência também perpassa pela linguagem, pois nela se expressa o respeito ou a discriminação em relação a elas. É importante ressaltar que a inclusão no trabalho é um processo gradual, com avanços e possíveis retrocessos, que precisa contar com a ativa participação de diversos atores sociais. É necessário atuar desenvolvendo estratégias que visem incluir a pessoa com deficiência e, em última análise, proporcionar o exercício real da cidadania.